

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

CERVA

Contas de Gerência

2016

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CERVA

# Irmandade N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva

## Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2016 (A)	2015 (B)	A-B	2016(D)	A-D
<b>Gastos</b>					
<b>61- Géneros Alimentares</b>	63.132,69 €	67.481,33 €	-4.348,64 €	65.400,00 €	-2.267,31 €
<b>Total 61</b>	<b>63.132,69 €</b>	<b>67.481,33 €</b>	<b>-4.348,64 €</b>	<b>65.400,00 €</b>	<b>-2.267,31 €</b>
<b>62 - Fornecimentos e Serviços</b>					
Trab. Especializados/Honorários	33.525,36 €	19.513,07 €	14.012,29 €	31.283,80 €	2.241,56 €
Publicidade e Propaganda	306,49 €	264,06 €	42,43 €	260,00 €	46,49 €
Vigilância e Segurança	189,54 €	147,60 €	41,94 €	150,00 €	39,54 €
Conservação e Reparação	17.189,08 €	24.234,44 €	-7.045,36 €	17.500,00 €	-310,92 €
Serviços Bancários	613,02 €	829,33 €	-216,31 €	730,00 €	-116,98 €
Ferramentas e Utensílios	123,05 €	820,29 €	-697,24 €	100,00 €	23,05 €
Material de Escritório	2.762,21 €	2.539,80 €	222,41 €	3.000,00 €	-237,79 €
Artigos para Oferta	368,05 €	454,61 €	-86,56 €		368,05 €
Material Didático	950,65 €	915,55 €	35,10 €	400,00 €	550,65 €
Encargos Saúde Utentes / Vestuário	1.757,47 €	1.458,73 €	298,74 €	2.100,00 €	-342,53 €
Eletricidade	16.275,87 €	15.779,98 €	495,89 €	15.600,00 €	675,87 €
Combustíveis e Outros Fluidos	33.831,17 €	33.339,32 €	491,85 €	34.100,00 €	-268,83 €
Água	2.658,44 €	2.791,59 €	-133,15 €	2.404,50 €	253,94 €
Deslocações e Estadas	1.187,35 €	1.056,36 €	130,99 €	1.300,00 €	-112,65 €
Rendas e Alugueres	2.169,72 €	1.277,22 €	892,50 €	2.243,00 €	-73,28 €
Comunicação	2.429,28 €	2.143,90 €	285,38 €	2.100,00 €	329,28 €
Seguros	5.667,67 €	6.216,84 €	-549,17 €	6.300,00 €	-632,33 €
Contencioso e Notariado	260,00 €	40,00 €	220,00 €	200,00 €	60,00 €
Despesas de Representação	10,00 €	30,00 €	-20,00 €		10,00 €
Higiene, Limpeza e Conforto	18.365,52 €	20.349,59 €	-1.984,07 €	19.000,00 €	-634,48 €
Outros Fornecimentos e Serviços		918,05 €	-918,05 €		
<b>Total 62</b>	<b>140.639,94 €</b>	<b>135.120,33 €</b>	<b>5.519,61 €</b>	<b>138.771,30 €</b>	<b>1.868,64 €</b>
<b>63 - Gastos com Pessoal</b>					
Ordenados do Pessoal	630.237,64 €	695.076,16 €	-64.838,52 €	634.961,44 €	-4.723,80 €
Encargos (Seg. Social e Seguros)	133.797,72 €	137.718,25 €	-3.920,53 €	129.111,99 €	4.685,73 €
Outros Gastos c/ Pessoal	3.693,02 €	4.517,90 €	-824,88 €	8.390,89 €	-4.697,87 €
<b>Total 63</b>	<b>767.728,38 €</b>	<b>837.312,31 €</b>	<b>-69.583,93 €</b>	<b>772.464,32 €</b>	<b>-4.735,94 €</b>
<b>64 - Depreciações e Amortizações</b>	<b>61.283,42 €</b>	<b>73.523,84 €</b>	<b>-12.240,42 €</b>	<b>61.074,17 €</b>	<b>209,25 €</b>
<b>66 - Perdas Redução Justo Valor</b>	<b>119,50 €</b>	<b>117,50 €</b>	<b>2,00 €</b>		<b>119,50 €</b>
<b>68 - Outros Gastos e Perdas</b>					
Impostos e Taxas	496,69 €	84,47 €	412,22 €	303,01 €	193,68 €
Sinistros	5,64 €		5,64 €	5,64 €	
Correções de Períodos Anteriores	12.038,70 €	37.325,32 €	-25.286,62 €	12.035,70 €	3,00 €
Gastos Investimentos Financeiros	120,00 €		120,00 €	120,00 €	
Quotizações	1.130,00 €	1.075,00 €	55,00 €	790,00 €	340,00 €
Multas	34,58 €		34,58 €	34,58 €	
Protocolo Cartão do Idoso	50.000,00 €	39.399,63 €	10.600,37 €	87.800,00 €	-37.800,00 €
<b>Total 68</b>	<b>63.825,61 €</b>	<b>77.884,42 €</b>	<b>-14.058,81 €</b>	<b>101.088,93 €</b>	<b>-37.263,32 €</b>
<b>69 - Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>2.416,24 €</b>	<b>3.457,05 €</b>	<b>-1.040,81 €</b>	<b>3.500,00 €</b>	<b>-1.083,76 €</b>
<b>Total Gastos</b>	<b>1.099.145,78 €</b>	<b>1.194.896,78 €</b>	<b>-95.751,00 €</b>	<b>1.142.298,72 €</b>	<b>-43.152,94 €</b>

A Entidade

*João Alberto de Costa*

O Contabilista Certificado

*Luís Leite*

Luís Leite  
CC n.º 39242

*Luís Leite*  
*Luís Leite*

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL:

*Helena Rodrigues*

# Irmandade N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva

## Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2016 (A)	2015(B)	A-B	2016(D)	A-D
<b>Rendimentos</b>					
<b>71 - Vendas</b>					
<b>72 - Prestação de Serviços</b>					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche	13.468,80 €	10.481,41 €	2.987,39 €	13.200,00 €	268,80 €
Pré-escolar	13.761,30 €	16.046,28 €	-2.284,98 €	14.300,00 €	-538,70 €
ATL					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI	74.853,24 €	53.834,35 €	21.018,89 €	76.511,00 €	-1.657,76 €
Centro de Dia	49.068,27 €	71.600,10 €	-22.531,83 €	51.530,00 €	-2.461,73 €
Apoyo Domiciliário	43.559,37 €	35.127,54 €	8.431,83 €	44.700,00 €	-1.140,63 €
Cantinas Sociais					
<i>Quotizações e Jóias</i>	90,00 €	90,00 €		72,00 €	18,00 €
<i>Outras Prestações de Serviços</i>	17.904,18 €	20.521,93 €	-2.617,75 €	21.200,00 €	-3.295,82 €
<b>Total 72</b>	<b>212.705,16 €</b>	<b>207.701,61 €</b>	<b>5.003,55 €</b>	<b>221.513,00 €</b>	<b>-8.807,84 €</b>
<b>74 - Trabalhos para própria entidade</b>	12.062,44 €	15.896,57 €	-3.834,13 €	12.200,00 €	-137,56 €
<b>75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração</b>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche	60.859,20 €	72.595,70 €	-11.736,50 €	67.452,28 €	-6.593,08 €
Pré-escolar	63.401,52 €	71.483,50 €	-8.081,98 €	71.095,40 €	-7.693,88 €
ATL					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI	34.884,00 €	34.799,04 €	84,96 €	35.251,20 €	-367,20 €
Centro de Dia	34.914,46 €	37.892,16 €	-2.977,70 €	34.155,45 €	759,01 €
Apoyo Domiciliário	465.921,12 €	461.538,96 €	4.382,16 €	465.304,20 €	616,92 €
Cantinas Sociais	27.270,00 €	27.147,50 €	122,50 €	27.000,00 €	270,00 €
IEFP, POPH	920,92 €	116.087,37 €	-115.166,45 €		920,92 €
Junta Freguesia	100,00 €		100,00 €		100,00 €
Protocolo AEC'S	37.204,64 €		37.204,64 €	37.000,00 €	204,64 €
Protocolo Cartão do Idoso	50.000,00 €		50.000,00 €	87.800,00 €	-37.800,00 €
<b>Total 75</b>	<b>775.475,86 €</b>	<b>821.544,23 €</b>	<b>-46.068,37 €</b>	<b>825.058,53 €</b>	<b>-49.582,67 €</b>
<b>77 - Ganhos por aumentos justo valor</b>	12,06 €	2,60 €	9,46 €		12,06 €
<b>78 - Outros Rendimentos e Ganhos</b>					
Reposição do Sub. Refeição Esp.	26.835,20 €	29.971,20 €	-3.136,00 €	27.216,00 €	-380,80 €
Venda de Energia	3.515,15 €	3.581,40 €	-66,25 €	3.300,00 €	215,15 €
Subsídios ao Investimento	13.709,27 €	13.898,27 €	-189,00 €	13.712,38 €	-3,11 €
Donativos	3.181,50 €	13.003,87 €	-9.822,37 €	2.500,00 €	681,50 €
Correções de Períodos Anteriores	13.023,05 €	6.446,99 €	6.576,06 €	382,92 €	12.640,13 €
Outros	1.721,70 €		1.721,70 €		1.721,70 €
<b>Total 78</b>	<b>61.985,87 €</b>	<b>66.901,73 €</b>	<b>-4.915,86 €</b>	<b>47.111,30 €</b>	<b>14.874,57 €</b>
<b>79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares</b>	2.751,68 €	3.057,43 €	-305,75 €	2.800,00 €	-48,32 €
<b>Total Rendimentos</b>	<b>1.061.993,07 €</b>	<b>1.119.104,17 €</b>	<b>-57.111,10 €</b>	<b>1.108.602,93 €</b>	<b>-46.609,10 €</b>

<b>Resultado ( Rendimentos-Gastos)</b>	<b>-34.152,71 €</b>	<b>-79.792,61 €</b>	<b>45.639,90 €</b>	<b>-33.615,89 €</b>	
--	---------------------	---------------------	--------------------	---------------------	--

Variação de Utentes		
Valências	2016	2015
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche	20	23
Pré-escolar	29	30
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI	8	8
Centro de Dia	26	30
Apoyo Domiciliário	149	143

Variação do Pessoal		
Anos	Funcionários	
2016	69	
2015	73	
Investimentos		
	2016	2015
Edifícios	2.103,45 €	8.031,00 €
Equipamento Básico	4.669,95 €	8.411,00 €
Equipamento Transporte		
Equipamento Administrativo	2.194,02 €	47.821,00 €
<b>Total</b>	<b>8.967,42 €</b>	<b>64.263,00 €</b>

IRMANDADE N.ª SR.ª DA MISERICÓRDIA DE CERVA (2016)

*Handwritten signatures and initials:*  
 Fles  
 J. J. J.  
 P. J. J.  
 A

<b>6881</b>	
Protocolo Cooperação Segurança Social	10.732,66 €
Seguros	545,82 €
EDP, S.A	573,22 €
Energia Fotovoltaica(Valor em excesso de 2015 na conta 78)	187,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>12.038,70 €</b>

<b>7881</b>	
Nota de crédito de Fornecedor Solar Project, Lda relativa a 2015	159,90 €
Consignação IRS	223,02 €
Protocolo Cooperação Segurança Social - Pré-Escolar	6.409,92 €
Estimativa Férias e Sub Férias	6.230,21 €
<b>TOTAL</b>	<b>13.023,05 €</b>

<b>EBITDA</b>	
Resultado Líquido	-34.152,71 €
Amortizações	61.283,42 €
Sub Investimento	13.709,27 €
<b>VALOR ANO</b>	<b>13.421,44 €</b>
<b>VALOR MÊS</b>	<b>1.118,45 €</b>

**Irmandade de Nossa Senhora da  
Misericórdia de Cerva**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2016**

## Balço

Irmãdãde N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva

Contribuinte: 501428470

Exercício: 2016

Moeda:

EUR

## Balço Individual em 31-12-2016

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 621 456,35	1 675 905,43
Ativos intangíveis	6	2 133,08	
Outros Créditos e ativos não correntes	3.1.2.3	2 686,92	1 945,97
		1 626 276,35	1 677 851,40
Ativo Corrente			
Inventários	7	5 163,08	6 019,06
Créditos a receber	12.2	17 459,17	21 998,83
Estados e outros entes públicos	12.7	2 036,06	3 155,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associad	12.1	83,00	99,80
Outros ativos correntes	12.3	9 247,40	8 493,26
Diferimentos	12.4	3 816,91	7 919,85
Ativos financeiros detidos para negociação	4	210,50	330,00
Caixa e depósitos bancários	4	363 384,59	353 007,34
		401 400,71	401 023,16
<b>Total do ativo</b>		<b>2 027 677,06</b>	<b>2 078 874,56</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	12.5	2 992,79	2 992,79
Resultados transitados	12.5	1 346 243,27	1 426 035,88
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	9; 12.5	476 651,44	490 357,72
		1 825 887,50	1 919 386,39
Resultado líquido do período	12.5	-34 152,71	-79 792,61
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>	12.5	<b>1 791 734,79</b>	<b>1 839 593,78</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	12.9	42 134,69	62 315,36
		42 134,69	62 315,36
<b>Passivo corrente</b>			
Fomecedores	12.6	5 029,73	8 775,59
Estado e outros entes públicos	11; 12.7	17 110,33	17 067,80
Financiamentos obtidos	12.9	19 966,27	19 162,22
Diferimentos	12.4	22 295,36	920,91
Outros passivos correntes	12.8	129 405,89	131 038,90
		193 807,58	176 965,42
<b>Total do passivo</b>		<b>235 942,27</b>	<b>239 280,78</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 027 677,06</b>	<b>2 078 874,56</b>

A Entidade  
 Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva  
 Rua Padre António André n.º 23 – 4870-037 Cerva  
 NIF:501 428 470

O Contabilista Certificado

Luis Leite  
 CC n.º 39242

Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva  
 Rua Padre António André n.º 23 – 4870-037 Cerva  
 NIF:501 428 470

2

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL:

Helena Rodrigues



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Irmandade N.º Sr.ª da Misericórdia de Cerva

Contribuinte: 501428470


Exercício: 2016

Moeda: EUR

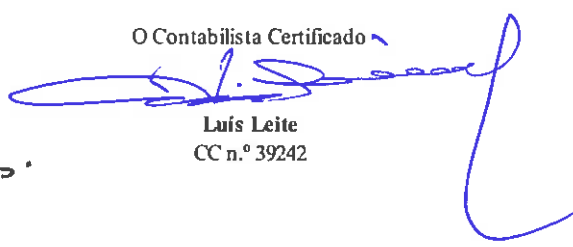
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	212.705,16	207.701,61
Subsídios à exploração	9	775.475,86	821.544,23
Trabalhos para a própria entidade	8	12.062,44	15.896,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-63.132,69	-67.481,33
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-140.639,94	-135.120,33
Gastos com o pessoal	10	-767.728,38	-837.312,31
Aumentos/reduções de justo valor	4	-107,44	-114,90
Outros rendimentos	9; 12.11	61.985,87	66.901,73
Outros gastos	12.12	-63.825,61	-77.884,42
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>26.795,27</b>	<b>-5.869,15</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6	-61.283,42	-73.523,84
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-34.488,15</b>	<b>-79.392,99</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	2.751,68	3.057,43
Juros e gastos similares suportados	12.13	-2.416,24	-3.457,05
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-34.152,71</b>	<b>-79.792,61</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-34.152,71</b>	<b>-79.792,61</b>

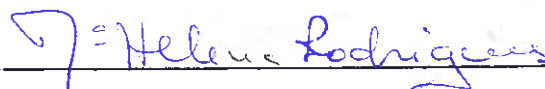
A Entidade

  
 Joaquim Alberto de Castro  
 José Carlos Gonçalves  
 para junto fazer parte do período findo em 31-12-2016.

O Contabilista Certificado

  
 Luís Leite  
 CC n.º 39242

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL:

  
 Helena Rodrigues

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Irmandade N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva

Contribuinte: 501428470

Exercício: 2016

Moeda: EUR

## Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período findo em 31 de Dezembro de 2016

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2016	2015
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de Clientes e utentes		217.244,82	209.582,07
Recebimentos de Subvenções da Segurança Social		687.250,30	705.456,86
Pagamentos a Fornecedores		-207.662,51	-197.691,55
Pagamentos ao Pessoal		-733.405,72	-792.844,95
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-36.573,11	-75.497,57
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		3.048,57	34.383,34
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-33.524,54	-41.114,23
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-8.372,40	-69.941,12
Ativos fixos intangíveis		-2.194,02	
Investimentos financeiros			-800,80
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros			464,18
Subsídios de investimento		1.164,45	2.407,89
Juros e rendimentos similares		2.295,64	2.601,29
Dividendos			
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-7.106,33	-65.268,56
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios e Doações		72.681,50	43.190,95
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-19.376,64	-18.522,42
Juros e gastos similares		-2.416,24	-3.457,05
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		50.888,62	21.211,48
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		10.257,75	-85.171,31
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	353.337,34	438.508,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	363.595,09	353.337,34

A Entidade

Luís Alberto de Cerva  
 Presidente da Assembleia Geral  
 Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva

Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva  
 Rua Padre António André n.º 23 – 4870-037 Cerva  
 NIF:501 428 470

O Contabilista Certificado

Luís Leite  
 C C n.º 39242

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL:

Heleus Rodrigues



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A Irmandade de Nossa Senhora Misericórdia de Cerva é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída sob a forma de Irmandade, com sede na Rua Padre António André n.º 23, 4870-037 Cerva.

É uma instituição sem fins lucrativos e a sua atividade tem como objetivo a prática da solidariedade social, concretizada nas obras de Misericórdia, e realizar atos de culto católico, de acordo com o disposto nos seus Estatutos, de forma que possa prosseguir os seguintes objetivos de apoio à família e a proteção à infância e à velhice, através da criação e manutenção de:

- Lares;
- Creches e Jardins de Infância;
- Serviço Domiciliário

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1- Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, baseando-se no disposto no n.º 2 do art.º 3 do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pelo DL 98/2015 de 2 de junho, Portaria n.º220/2015 de 24 de julho e Portaria n.º218/2015 de 23 de julho.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

### **3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1.Principais políticas contabilísticas**

##### **3.1.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1.1- Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.1.2 - Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 12.3) e "Diferimentos" (Nota 12.4)

##### **3.1.1.3 - Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

**3.1.1.4 - Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

**3.1.1.5 - Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

**3.1.1.6 - Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de forma consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

**3.1.2. - Outras Políticas Contabilísticas (mensuração e reconhecimento)**

**3.1.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.1.2.2 - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos para os programas de computador.

### 3.1.2.3 – Outros ativos correntes

Os ativos correntes existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

### 3.1.2.4 - Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

### 3.1.2.5 - Instrumentos Financeiros

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre, que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Utentes e outros ativos correntes

Os "Utentes" e as "Outros ativos correntes" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros ativos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros ativos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Outros Instrumentos Financeiros

Os outros Instrumentos Financeiros evidenciados no balanço correspondem a todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

**3.1.2.6 - Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor, ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

**3.1.2.7 - Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

*b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*

- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

### **3.1.3- Principais pressupostos ao futuro**

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2017.

No momento presente, entende-se que não existe um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano de 2017.

### **3.1.4- Principais fontes de incerteza das estimativas**

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

### **3.2. Alterações nas políticas Contabilísticas**

As alterações verificadas nas políticas contabilísticas resultaram das alterações introduzidas na NCRF-ESNL, por via da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e da legislação posteriormente publicada que o complementa.



**4 Fluxos de Caixa**

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Meios financeiros líquidos	2016	2015
Caixa	830,47	1.155,98
Depósitos à Ordem	212.554,12	86.851,36
Depósitos a Prazo	150.000,00	265.000,00
Outros equivalentes de caixa	210,50	330,00
<b>Totais</b>	<b>363.595,09</b>	<b>353.337,34</b>

Quantias das perdas por redução e ganhos por aumentos do justo valor reconhecidas durante o período		Unidades Participação Montepio	Totais
Saldo Inicial em 01.01.2015		447,50	447,50
Aumentos	Ganhos registados nas demonstrações financeiras	2,60	2,60
	Aquisições		
Reduções	Perdas registados nas demonstrações financeiras	117,50	117,50
	Alienações		
Saldo Final em 31.12.2015 / Saldo Inicial em 01.01.2016		332,60	332,60
Aumentos	Ganhos registados nas demonstrações financeiras	12,06	12,06
	Aquisições		
Reduções	Perdas registados nas demonstrações financeiras	119,50	119,50
	Alienações		
Saldo Final em 31.12.2016		213,10	213,10

**5 Ativos Fixos Tangíveis****Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2013	Adições	Alienações /abates	2015	Adições	Transferências	2016
Terenos e rec. Naturais	57.992,79			57.992,79		1.185,84	59.178,63
Edif. e outras construções	2.233.663,69	8.031,48		2.241.695,17	2.103,45	31.238,80	2.275.037,42
Equipamento básico	256.282,08	8.411,62		264.693,70	4.669,95		269.363,65
Equipamento de transporte	155.018,09			155.018,09			155.018,09
Equipamento administrativo	160.208,07	30.997,78		191.205,85			191.205,85
Out. ativos fixos tangíveis	90.328,09	9.983,21		100.311,30			100.311,30
AFT em curso	25.584,11	6.840,53		32.424,64		-32.424,64	
Sub-total	2.979.076,92	64.264,62		3.043.341,54	6.773,40	0,00	3.050.114,94
Depreciações e perdas por imparidade	2013	Adições	Alienações /abates	2015	Adições	Alienações /abates	2016
Terenos e rec. Naturais							
Edif. e outras construções	672.825,15	44.778,60		717.603,75	44.940,61		762.544,36
Equipamento básico	252.957,44	1.913,54		254.870,98	2.140,27		257.011,25
Equipamento de transporte	141.393,10	8.374,99		149.768,09	3.000,00		152.768,09
Equipamento administrativo	152.973,10	7.932,63		160.905,73	8.409,53		169.315,26
Out. ativos fixos tangíveis	73.763,48	10.524,08		84.287,56	2.732,07		87.019,63
Sub-total	1.293.912,27	73.523,84		1.367.436,11	61.222,48		1.428.658,59
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>1.685.164,65</b>	<b>-9.259,22</b>		<b>1.675.905,43</b>	<b>-54.449,08</b>	<b>0,00</b>	<b>1.621.456,35</b>

**6 Ativos Intangíveis****Ativos Intangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2014	Adições	Alienações /abates	2015	Adições	Alienações /abates	2016
Programas de computador					2.194,02		2.194,02
Sub-total					2.194,02		2.194,02
Amortizações e perdas por imparidade	2014	Adições	Alienações /abates	2015	Adições	Alienações /abates	2016
Programas de computador					60,94		60,94
Sub-total					60,94		60,94
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>					<b>2.133,08</b>		<b>2.133,08</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Quantias escrituradas de inventários	2016	2015
Mercadorias		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5.163,08	6.019,06
Produtos acabados e intermédios		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos e trabalhos em curso		
<b>Totais</b>	<b>5.163,08</b>	<b>6.019,06</b>

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período de 2016 e 2015, apresentava os seguintes valores:

Quantias de Inventários reconhecidas como gastos durante o período	2016			2015		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais
Inventários no começo do período		6.019,06	6.019,06		7.536,93	7.536,93
Compras		63.276,71	63.276,71		65.963,46	65.963,46
Regularizações						
Inventários no fim do período		6.163,08	6.163,08		6.019,06	6.019,06
<b>CMVMC</b>		<b>63.132,69</b>	<b>63.132,69</b>		<b>67.481,33</b>	<b>67.481,33</b>

**8 Rédito**

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Réditos reconhecidos no período	2016	2015
Prestação de serviços	212.705,16	207.701,61
Quotas, matriculas e mensalidades	194.710,98	189.683,40
Quotizações e Jóias	90,00	90,00
Serviços Secundários	17.904,18	17.928,21
Trabalhos própria entidade - autoc.	12.062,44	15.896,57
Subsídios	775.475,86	821.544,23
Ganhos por aumentos de justo valor	12,06	2,60
Outros Rendimentos e Ganhos	61.985,87	66.901,73
Juros	2.751,68	3.057,43
<b>Totais</b>	<b>1.064.993,07</b>	<b>1.115.104,17</b>

**9 Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

Imputação de sub. para investimentos	2016	2015
PIDDAC	3.264,24	3.264,18
P.A..I.J - Projeto CAD (Cerva)	1.953,48	1.953,47
Junta de Freguesia de Cerva	497,64	498,80
Câmara Municipal de Ribeira de Pena	199,56	199,52
Donativos para Investimento (Edf Centro Dia)	826,32	826,34
Fundo Socorro Social (restauro creche)	1.995,24	1.995,19
Ministério da Educação (rest. jardim infância)	3.067,56	3.067,56
FEDER	1.902,23	2.093,21
Outros donativos	3,00	
<b>TOTAL</b>	<b>13.709,27</b>	<b>13.898,27</b>

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se na Demonstração dos Resultados como rendimentos do exercício que, em 2016, ascendem a 775.475,86€ (821.544,23€ em 2015) e foram atribuídos pelas seguintes entidades:

Entidades	2016	2015
Centro Distrital da Segurança Social	687.250,30	705.456,86
POPH - 072102/2012/23		999,52
IEFP	920,92	21.447,11
Município de Ribeira de Pena	87.204,64	93.640,74
Junta de Freguesia	100,00	
<b>Total</b>	<b>775.475,86</b>	<b>821.544,23</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 foi de 71,5 funcionários.

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	48	6		54
Termo certo	20		5	15
Termo incerto	6		6	
Total	74	6	11	69
<b>Número Médio De Trabalhadores</b>				<b>71,5</b>

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com pessoal	2016	2015
<b>Funcionários:</b>	<b>759.735,69</b>	<b>827.884,10</b>
Remunerações	588.077,95	649.262,15
Sub. Alimentação	42.159,69	45.814,01
Encargos seg. social	129.498,05	132.807,94
Seguros	4.299,67	4.910,31
Outros	3.693,02	4.517,90
<b>Totais</b>	<b>767.728,38</b>	<b>837.312,31</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, para 2016, são de 1.200,00 €.

**12 Outras Informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

**12.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

*A 31 de dezembro de 2016 e 2015, apresentava os seguintes saldos:*

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
<b>Ativos</b>	<b>2016</b>			<b>2015</b>		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/do	83,00		83,00	99,80		99,80
<b>Totais</b>	<b>83,00</b>		<b>83,00</b>	<b>99,80</b>		<b>99,80</b>

**12.2 Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
<b>Créditos a receber</b>	<b>2016</b>			<b>2015</b>		
Utentes	17.459,17		17.459,17	21.998,83		21.998,83
<b>Totais</b>	<b>17.459,17</b>		<b>17.459,17</b>	<b>21.998,83</b>		<b>21.998,83</b>

**12.3 Outras ativos correntes**

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
<b>Ativo - Outros ativos correntes</b>		
Devedores por acréscimos de Rendimentos	2.971,27	3.304,30
FEDER		1.164,45
IEFP	4.024,51	4.024,51
CDSS Vila Real	2.250,00	
Outros	1,62	
<b>Totais</b>	<b>9.247,40</b>	<b>8.493,26</b>



Acréscimos	2016	2015
<b>Ativo - Acréscimos de rendimentos</b>		
Energia Fotovoltaica	190,13	523,16
Cantina Social	2.325,00	2.325,00
Juros	456,14	456,14
<b>Totais</b>	<b>2.971,27</b>	<b>3.304,30</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.*

#### 12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos	2016	2015
<b>Ativo - Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	3.570,76	3.312,99
Trabalhos Especializados		1.154,97
Material do escritório	140,00	140,00
Publicidade	106,15	105,14
Gas		1.313,26
Medicina no trabalho		1.745,89
Rendas e Alugueres		147,60
<b>Totais</b>	<b>3.816,91</b>	<b>7.919,85</b>
<b>Passivo - Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsídios à exploração IIEFP		920,91
Subsídios à exploração - Protocolos AEC's	22.295,36	
<b>Totais</b>	<b>22.295,36</b>	<b>920,91</b>

#### 12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2014	Aumentos	Reduções	2015	Aumentos	Reduções	2016
Fundos	2.992,79			2.992,79			2.992,79
Reservas							
Resultados transitados	1.344.639,11	81.396,77		1.426.035,88		-79.792,61	1.346.243,27
Ajustamentos/outras variações nos fundos	504.255,99		-13.898,27	490.357,72	9,96	-13.716,24	476.651,44
Resultado Líquido	81.396,77	-79.792,61	-81.396,77	-79.792,61	-34.152,71	79.792,61	-34.152,71
<b>Totais</b>	<b>1.933.284,66</b>	<b>1.604,16</b>	<b>-95.295,04</b>	<b>1.839.593,78</b>	<b>-34.142,75</b>	<b>-13.716,24</b>	<b>1.791.734,79</b>

## 12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
<b>Passivos</b>	<b>2016</b>			<b>2015</b>		
Fornecedores	5.029,73		5.029,73	8.775,59		8.775,59
<b>Totais</b>	<b>5.029,73</b>		<b>5.029,73</b>	<b>8.775,59</b>		<b>8.775,59</b>

## 12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	2016	2015
<b>Ativo</b>		
EOEP - IVA	2.036,06	3.155,02
<b>Totais</b>	<b>2.036,06</b>	<b>3.155,02</b>
<b>Passivo</b>		
EOEP - Imposto s/ rendimento	2.461,40	2.221,00
EOEP - Segurança Social	14.576,57	14.759,33
EOEP - Outros	72,36	87,47
<b>Totais</b>	<b>17.110,33</b>	<b>17.067,80</b>

## 12.8 Outros passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Passivo - Outras passivos correntes</b>		
Fornecedores de Investimentos	623,38	2.222,38
Credores por acréscimos de Gastos	101.586,93	108.285,06
Credores Penhoras de Vencimento		229,04
Outros	27.195,58	20.302,42
<b>Totais</b>	<b>129.405,89</b>	<b>131.038,90</b>

Nos credores por acréscimo de gasto destacam-se os valores do subsídio de férias, do mês de férias e respetivos encargos vencidos em 31.12.2016 mas cujo pagamento só ocorrerá em 2017.

Acréscimos	2016	2015
<b>Passivo - Acréscimos de gastos</b>		
Trabalhos especializados/honorários a liquidar	746,00	516,60
Férias e Sub. Férias a liquidar	99.857,06	107.416,50
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	983,87	351,96
<b>Totais</b>	<b>101.586,93</b>	<b>108.285,06</b>

## 12.9 Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. Em 2016, a entidade recorreu ao financiamento externo, com os seguintes prazos de reembolso:

Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
<b>2015</b>				
Montepio Geral n.º008-36,100166-5	19.162,22	62.315,36		81.477,58
<b>Totais</b>	<b>19.162,22</b>	<b>62.315,36</b>		<b>81.477,58</b>
<b>2016</b>				
Montepio Geral n.º008-36,100166-5	19.966,25	42.134,69		62.100,94
<b>Totais</b>	<b>19.966,25</b>	<b>42.134,69</b>		<b>62.100,94</b>
<b>Varição (2016-2015)</b>	<b>804,03</b>	<b>-20.180,67</b>		<b>-19.376,64</b>

### 12.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

FSE	2016	2015
Serviços especializados	51.823,49	44.988,50
Materiais	5.961,43	7.107,03
Energia e Fluidos	52.775,98	51.910,89
Deslocações e estadas e transportes	1.176,85	1.056,36
Rendas e alugueres	2.169,72	1.277,22
Seguros	5.667,67	6.216,84
Limpeza, higiene e conforto	18.365,52	20.349,59
Outros FSE	2.699,28	2.213,90
<b>Totais</b>	<b>140.639,94</b>	<b>135.120,33</b>

### 12.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos	2016	2015
Rendimentos suplementares	30.350,35	33.552,60
Descontos pp obtidos	18,21	
Correções Exercícios Anteriores	13.023,05	6.446,99
Ganhos em inventários	5,64	
Imputação Subsídios ao Investimento	13.709,27	13.898,27
Donativos	3.181,50	13.003,87
Outros	1.697,85	
<b>Totais</b>	<b>61.985,87</b>	<b>66.901,73</b>

### 12.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos	2016	2015
Impostos	496,69	84,47
Perdas em inventários	5,64	
Gastos nos restantes investimentos financeiros	120,00	
Correções de períodos anteriores	12.038,70	37.325,32
Quotizações	1.130,00	1.075,00
Sub., donativos e bolsas de estudo concedidas	50.000,00	38.299,63
Comp. Aluguer da Câmara Frigorífica		1.100,00
Multas e penalidades	34,58	
<b>Totais</b>	<b>63.825,61</b>	<b>77.884,42</b>

### 12.13 Gastos e Perdas de Financiamento

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Gastos e perdas de financiamento	2016	2015
Juros suportados	2.416,23	3.457,05
Outros	0,01	
<b>Totais</b>	<b>2.416,24</b>	<b>3.457,05</b>

### 12.14 Proveitos e Ganhos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Proveitos e Ganhos Financeiros	2016	2015
Juros Obtidos	2.751,68	3.057,43
<b>Totais</b>	<b>2.751,68</b>	<b>3.057,43</b>

### 12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 12.16 Proposta de aplicação de resultados

A proposta de aplicação de resultados é a transferência do resultado líquido negativo de 34.152,71€ para Resultados Transitados.

Cerva, 13 de março de 2017

A Entidade

*Jose Alberto da Costa*  
*Jose Carlos Gomes*  
*Manz Jurete Gaspar* *Manz Pacheco*  
*Luís Leite*  
*Luís Leite*

O Contabilista Certificado

*Luís Leite*  
 Luís Leite  
 CC n.º 39242

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: *Helena Rodrigues*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2016)

Ex.mos Irmãos,

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Irmandade da N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva**, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

### 1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2016 a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 34.152,71€.

### 2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Volume de Negócios

	2016	2015	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Prestação de Serviços	212.705,16	207.701,61	5.003,55	2,41%
Tra. p/ a própria entidade	12.062,44	15.896,57	-3.834,13	-24,12%
Volumx de Negócios	224.767,60	223.598,18	1.169,42	0,52%



### 3- EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao periodo anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

	2016	2015	Varição	Peso
C.M.V.M.C.	63.132,69	67.481,33	-6,44%	5,74%
Fornecimentos e Serviços Externos	140.639,94	135.120,33	4,08%	12,80%
Gastos Com Pessoal	767.728,38	837.312,31	-8,31%	69,85%
Depreciações e Amortizações	61.283,42	73.523,84	-16,65%	5,58%
Perdas por redução de justo valor	119,50	117,50	1,70%	0,01%
Outros Gastos e Perdas	63.825,61	77.884,42	-18,05%	5,81%
Gastos e Perdas Financiamento	2.416,24	3.457,05	-30,11%	0,22%
Total dos Gastos e Perdas	1.099.145,78	1.194.896,78	-8,01%	100,00%

Análise Comparativa FSE'S				
Fornecimento e Serviços Externos		Dez-16	Dez-15	Varição
<b>622</b>	<b>Serviços Especializados</b>	<b>51.823,49</b>	<b>44.988,50</b>	<b>15,19%</b>
6221	Trabalhos Especializados	25.407,56	16.334,73	55,54%
6222	Publicidade e Propaganda	306,49	264,06	16,07%
6223	Vigilância e Segurança	189,54	147,60	28,41%
6224	Honorários	8.117,80	3.178,34	155,41%
6226	Conservação e Reparação	17.189,08	24.234,44	-29,07%
6227	Serviços Bancários	613,02	829,33	-26,08%
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>5.961,43</b>	<b>7.107,03</b>	<b>-16,12%</b>
6231	Ferramentas e Utensílios de esgaste rápido	123,05	820,29	-85,00%
6233	Material de Escritório	2.762,21	2.539,80	8,76%
6234	Artigos para Oferta	368,05	454,61	-19,04%
6235	Material Didático	950,65	915,55	3,83%
6238	Outros	1.757,47	2.376,78	-26,06%
<b>624</b>	<b>Energias e Fluidos</b>	<b>52.775,98</b>	<b>51.910,89</b>	<b>1,67%</b>
6241	Electricidade	16.275,87	15.779,98	3,14%
6242	Combustíveis	33.831,17	33.322,82	1,53%
6243	Água	2.658,44	2.791,59	-4,77%
6248	Outros	10,50	16,50	-36,36%
<b>625</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.176,85</b>	<b>1.056,36</b>	<b>11,41%</b>
6251	Deslocações e Estadas	1.114,76	1.056,36	5,53%
6252	Tansportes de Pessoal	62,09	0,00	-100,00%
<b>626</b>	<b>Serviços Diversos</b>	<b>28.902,19</b>	<b>30.057,55</b>	<b>-3,84%</b>
6261	Rendas e alugueres	2.169,72	1.277,22	69,88%
6262	Comunicação	2.429,28	2.143,90	13,31%
6263	Seguros	5.667,67	6.216,84	-8,83%
6265	Contenciosos e notariado	260,00	40,00	550,00%
6266	Despesas de representação	10,00	30,00	-66,67%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	18.365,52	20.349,59	-9,75%
		<b>140.639,94</b>	<b>135.120,33</b>	<b>4,08%</b>

#### 4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de gasto, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2016 a 988.181,02€ (1.029.245,84€ em 2015).

#### 5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2016	2015	Incremento	
			Valor	%
Terrenos				
Edifícios	2.103,45	8.031,48	-5.928,03	-73,81%
Equipamento Básico	4.669,95	8.411,62	-3.741,67	-44,48%
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo		30.997,78	-30.997,78	-100,00%
Outros Ativos Fixos Tangíveis		9.983,21	-9.983,21	-100,00%
Sub Total	6.773,40	57.424,09	-50.650,69	-88,20%
Investimento em Curso		6.840,53	-6.840,53	-100,00%
Total	6.773,40	64.264,62	-108.141,91	-168,28%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2016	2015	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	59.178,63	57.992,79		
Edifícios	2.275.037,42	2.241.695,17	2.103,45	0,09%
Equipamento Básico	269.363,65	264.693,70	4.669,95	1,76%
Equipamento de Transporte	155.018,09	155.018,09		
Equipamento Administrativo	191.205,85	191.205,85		
Outros Ativos Fixos Tangíveis	100.311,30	100.311,30		
Sub Total	3.050.114,94	3.010.916,90		
AFT em curso		32.424,64		
Total	3.050.114,94	3.043.341,54	6.773,40	0,22%

#### 6- TERCEIROS

As dívidas de terceiros, ascende a 28.825,63€ (33.746,91€ em 2015) o montante das dívidas de clientes e utentes, estado e outros ativos correntes.

As dívidas a fornecedores, ao estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 213.646,91€ (238.359,87€ em 2015).

#### *7- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO*

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

#### *8- PRINCIPAIS RISCOS*

A atividade da Entidade comporta em si uma variedade de riscos aos quais está exposta, designadamente, risco de liquidez e risco jurídico.

##### Risco de liquidez

O risco de liquidez traduz a capacidade da entidade fazer face às suas responsabilidades financeiras tendo em atenção os recursos disponíveis.

Esta Entidade procura garantir que a estrutura de financiamento é adequada à natureza das suas obrigações.

##### Riscos jurídicos

A Entidade está sujeita a leis e regulamentos nacionais. A gestão dos riscos jurídicos é efetuada pela Direção em conjunto com assessoria jurídica externa, por forma a assegurar a proteção dos interesses da Entidade no respeito pelo cumprimento dos seus deveres legais.

#### *9- DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS*

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a Entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

#### *10- AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRETORES*

Não foram concedidas quaisquer autorizações, nos termos art.º 397.º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) n.º 5.º do art.º 66.º do CSC.

### 11- EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A Direção em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua Missão Social.

### 12- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2016 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 34.152,71€ para Resultados Transitados.

### 13- AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Cerva, 13 de março de 2017

A Entidade  
Joaquim Alberto dos Santos  
João Carlos Gonçalves  
Francisco José Soares  
J. Rodrigues  
João Carlos Gonçalves

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: Helena Rodrigues

**Irmandade N. Sr.ª da Misericórdia de Cerva**

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2015

Moeda: EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes de abonos	Reservas	Recalculada transada	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Retiradas verificadas nos Fundos Patrimoniais		Total	Interesses que são controlados	Total dos Fundos Patrimoniais
							Revalorização	Revalorização			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	2.992,79			1.344.039,11				1.344.039,11		1.344.039,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Princípio adotado de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de contabilidade de reconstrução financeira											
Realização do encargo de revalorização de ativos financeiros e outros											
Excedentes da revalorização de ativos financeiros e outros e outros - variações											
Ajustamentos por diferenças de avaliação											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2				41.984,77		-13.898,27		41.984,77		41.984,77
RESULTADO INTEGRAL	3				81.396,77		-13.898,27		81.396,77		81.396,77
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4-5-6										
Fundos											
Subscrição, despesa e legado											
Distribuições											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	5	2.992,79			1.444.039,88		490.341,72	-79.792,61	1.859.593,78		1.859.593,78

**Irmandade N. Sr.ª da Misericórdia de Cerva**

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2016

Moeda: EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes de abonos	Reservas	Recalculada transada	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Retiradas verificadas nos Fundos Patrimoniais		Total	Interesses que são controlados	Total dos Fundos Patrimoniais
							Revalorização	Revalorização			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	2.992,79			1.444.039,88				1.444.039,88		1.444.039,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Princípio adotado de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de contabilidade de reconstrução financeira											
Realização do encargo de revalorização de ativos financeiros e outros											
Excedentes da revalorização de ativos financeiros e outros e outros - variações											
Ajustamentos por diferenças de avaliação											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2				-79.792,61		-13.706,38		-79.792,61		-13.706,38
RESULTADO INTEGRAL	3				-79.792,61		-13.706,38		-79.792,61		-13.706,38
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4-5-6										
Fundos											
Subscrição, despesa e legado											
Distribuições											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	5	2.992,79			1.364.247,27		476.635,34	-24.192,21	1.716.130,79		1.716.130,79

*Recebi a demonstração da Irmandade N. Sr.ª da Misericórdia de Cerva para fins de controle contábil.*

*Helena Rodrigues*

*Helena Rodrigues*

*Residente da Ass. Geral*

O Contabilista Certificado

**Irmandade N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva**  
**Contribuinte n.º 501428470**  
**Cerva**

### DECLARAÇÃO

*Nos termos do previsto no N.º 6 do artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido de Luís Fernando de Carvalho Leite, Contabilista Certificado N.º 39242, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assunção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.*

*Para tanto, declaramos tal como é nosso dever que:*

*- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, actas das reuniões dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.*

*- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afectam a situação da instituição.*

*- A instituição não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.*

*- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.*

*- As despesas confidenciais estão relacionadas com o decurso normal da atividade da instituição.*

*- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.*

*- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e para fiscais.*

*- Não temos projectos ou acções em curso que possam afectar a continuidade das operações e da instituição.*

*- Todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.*

*- Os valores cobrados de mensalidades correspondem ao cálculo efetuado tendo por base as informações prestadas pelos utentes.*

Cerva, 31 de Dezembro de 2016

A Mesa Administrativa

*João Carlos Gonçalves*

*Luís Fernando de Carvalho Leite*

*Luís Fernando de Carvalho Leite*

*Luís Fernando de Carvalho Leite*

*Luís Fernando de Carvalho Leite*



Ata do mês de março.

- Aos vinte dias do mês de março, do ano de dois mil e dezesseis, pelas vinte horas e trinta minutos, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ceará, reuniu, na sala de reuniões, com os seguintes elementos: senhor Provedor, senhor Vice-Provedor, senhor Tesoureiro, secretária e vogal.

A reunião obedeceu à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: análise e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência, referentes ao ano dois mil e dezesseis.

- A Mesa Administrativa reuniu-se com o propósito de analisar, ponderar e aprovar o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência, referentes ao ano de dois mil e dezesseis. Após uma reflexão sustentada, a Mesa Administrativa aprouve, por unanimidade, os documentos apresentados.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que se lavou a presente ata, que foi lida e assinada pelos presentes.

Provedor: *Prof.ªs Albertina de Costa*

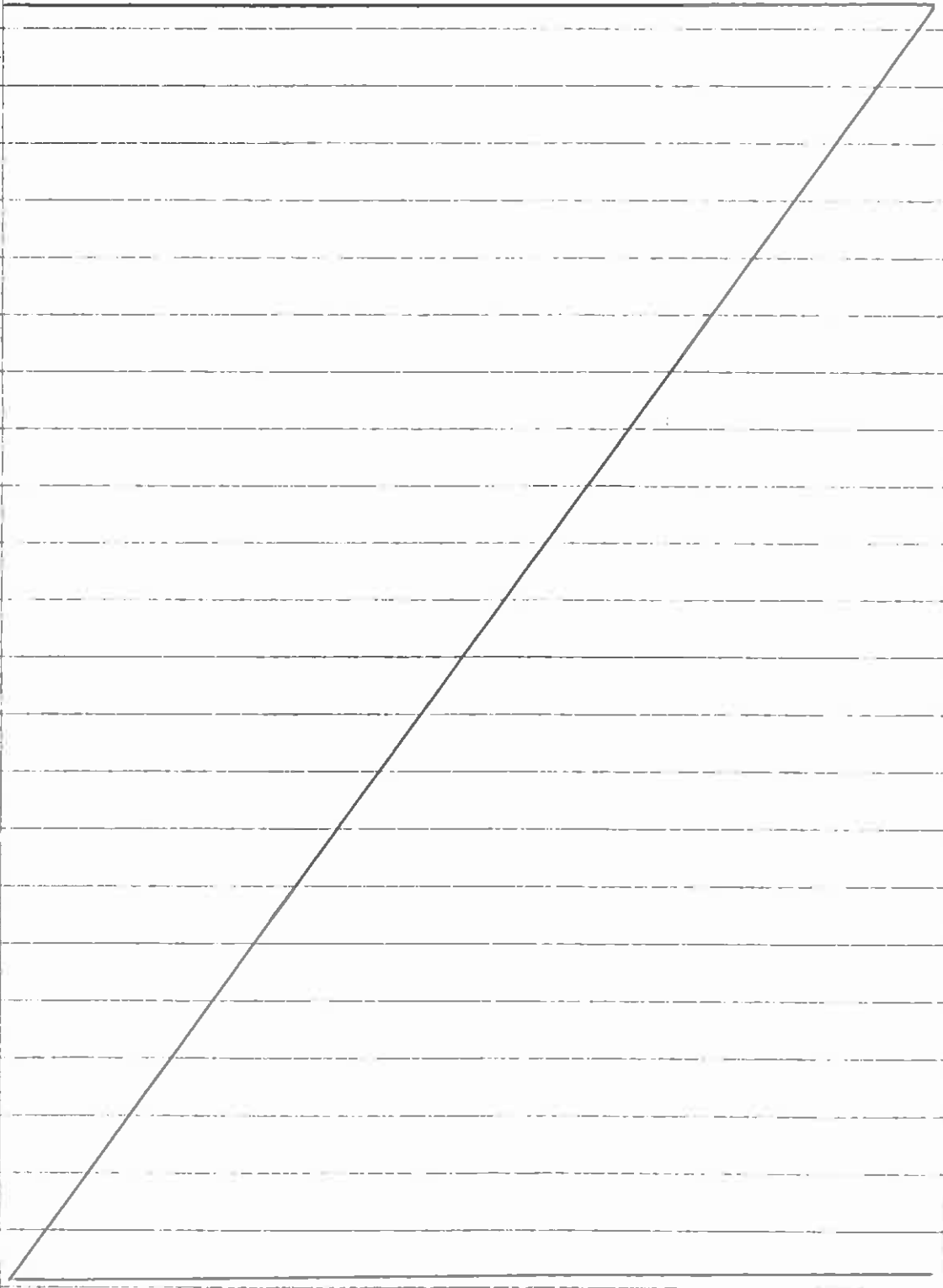
Vice-Provedor: *José Carlos Bonaldi*

Tesoureiro: *C. J. ...*

~~Jagan~~

Senetkar: ~~Jagan~~

VOCAT: ~~for real business~~



Ata número cinquenta e um de vinte e nove de março do ano de dois mil e dezassete.

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho Fiscal na sala de reuniões da Mesa Administrativa de Santa Casa da Misericórdia de Beira.

Nesta reunião estiveram presentes: Marcel Gundo Rodrigues, Carlos Alberto Faria Gonçalves e João Paulo Vilarinho.

A reunião teve como ordem de trabalhos análise, ponderação, aprovação e emissão de parecer sobre Relatório de Atividades e Contas de Referência de dois mil e dezasseis.

Os elementos acima citados, analisaram convenientemente os documentos apresentados, que foram considerados em conformidade, pelo que postos à votação foram aprovados por unanimidade, emitindo-se o parecer favorável.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos.

Marcel Gundo Rodrigues  
~~João Paulo Vilarinho~~  
 João Paulo Vilarinho

## ATA Nº 20 - 2017

Aos trinta dias do mês de Março do ano dois mil e dezassete, pelas dezassete horas e trinta minutos, passando depois para as dezoito horas, por falta de quórum, reuniu a Assembleia Geral dos Irmãos da Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Coimbra, no edifício do Jardim de Infância, com a seguinte agenda de trabalhos:

1. Aprovação do Relatório de Atividades e Contas de Gestão de 2016;
2. Outros assuntos.

Aberta a reunião pela Presidente da Mesa, esta deu as boas vindas a todos e sobre o primeiro ponto deu a palavra ao Senhor Provedor, Padre Joaquim que, começou por apresentar os valores pelos quais a Instituição se tem regido, sendo eles, o Espírito de Comunhão, Caridade ativa, Honestidade e Abertura.

Para apresentar as atividades propriamente ditas foram chamadas as técnicas responsáveis pelas Respostas Sociais. Iniciou a Dra. Marta Silva, que apresentou uma atividade do Serviço de Apoio Domiciliário, após ter falado das várias ações desta resposta social. O Senhor Provedor retomou a palavra, dando um remete à apresentação da Dra. Marta. Seguiu-se a apresentação das atividades da Estrutura Residencial Para Idosos e Centro de Dia, tomando a palavra a Dra. Raquel Reis. Foram também chamadas a Educadora Manuela Costa e a D. Luísa Fernandes, pois juntas dinamizam as várias atividades destas duas respostas sociais sendo elas lúdicas, artísticas, terapêuticas e religiosas. Seguiu-se a apresentação das atividades da Creche e Jardim de Infância feita pela Educadora Andreia Ferreira que de um modo globalizante falou das várias atividades dando ênfase à festa de final de ano e festa de Natal.

Seguidamente o Senhor Provedor fez a apresentação das Estruturas de Apoio, começando pelo Gabinete de Gestão, Serviços Administrativos, Cozinha e Lavandaria. Concluiu com os investimentos realizados no ano 2016. O Senhor Provedor passou a palavra à Sra. Presidente da Mesa que por sua vez deu a palavra

à Revisora Oficial de Contas, Dra. Manuela Malheiro e esta, por sua vez, fez a apresentação das Contas de Gerência do ano de 2016, incidindo sobre os gastos e rendimentos assim como o balanço e demonstração de resultados.

Seguidamente a Sra. Presidente da Mesa, leu a ata do Conselho Fiscal cujo parecer foi favorável e os documentos aprovados por unanimidade.

A Presidente da Mesa pôs à votação os dois documentos, relatório de atividades e Contas de Gerência, tendo no final de lá estado aprovados por unanimidade.

Em outros assuntos, a Presidente da mesa deu a palavra à Assembleia e, nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão da qual e para constar se lavrou a presente ata que, pela mesa, vai ser assinada.

Maria Thelma de Fátima Feres Rodrigues

Presidência